

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: FATORES QUE LEVAM A NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS

Relatoria: GISELE SANTANA SANTOS

Autores: Maria Aparecida Xavier Moreira da Silva
Vera Lucia Martins

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das doenças que mais acomete os idosos, sendo um fator de risco para várias doenças como as cardiovasculares e as cerebrovasculares. A partir do controle da Pressão Arterial (PA) por meio da adesão ao tratamento, o idoso reduz o risco das comorbidades e mortalidade causadas pelos agravos da doença bem como melhora sua qualidade de vida. A adesão ao tratamento inclui a terapia medicamentosa como também a mudança de hábitos como atividade física, alimentação saudável, convívio social e outros. Objetivo: Analisar os fatores que levam a não adesão ao tratamento de hipertensão arterial sistêmica em idosos de uma comunidade na cidade de Suzano. Método: Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória, transversal, com abordagem qualitativa que foi realizada com 30 idosos de uma comunidade da cidade de Suzano. Critérios de Inclusão e Exclusão: participaram deste estudo idosos acima de 60 anos, portadores de Hipertensão Arterial, em condições de entendimento e cognição, tendo passado em consulta médica ou fazendo acompanhamento médico, em uso de medicamento anti-hipertensivo por meio de receita médica e que concordaram em participar da pesquisa por meio de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Para atendimento dos aspectos ético-legais, o trabalho foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Mogi das Cruzes, e após sua aprovação, os idosos foram contatados, orientados e, após assinarem o TCLE preencheram o questionário. Análise dos dados: Os dados foram tratados, codificados e analisados por meio da análise de conteúdo. Resultados e discussão: A maioria dos entrevistados são do sexo feminino com baixa renda e baixa escolaridade, sendo que um total de 46,6% dos idosos apresenta um descontrole na pressão arterial e 43,3% com a circunferência abdominal acima de 100 cm, sendo 83,3% estão acima do peso. Conclusão: O estilo de vida com uma alimentação regrada, diminuindo a quantidade de sal e atividade física para evitar a obesidade é importante para a manutenção da pressão arterial e intervenções do Estado e dos profissionais de saúde para conscientizar o hipertenso para o auto cuidado e assim evitar o esquecimento de tomar a medicação.